



ABORRECIMENTOS

Reconheçamos que os aborrecimentos sofridos são conseqüências inevitáveis na plantação de ódio que lançamos no terreno alheio ontem.

A persistência em falar palavras inadequadas em relação ao próximo, seja quem seja ou o que nos tenha feito, é convite aberto a pedrouços e espinhos à própria estrada.

Procuremos pois, agir com tolerância não ampliando nossas necessidades nem tampouco destacando fatos notoriamente de pouca relevância que deveriam estar ocultas na noite de nosso esquecimento.

Há muitos de nós que desejam afogar-se aos goles e tantos de nós outros que procuram queimar-se em prestações nas pequenas chamas da maledicência.

Evitemos os pequenos infortúnios, deixando passar de largo as tentações do revide e da incompreensão que muitas vezes são as chagas que nos acolchetam os dias infelizes.

Ernesto